

Assentamento põe fim a invasão da 614 Sul

Da Vila Sarney para a Vila Roriz. Esse foi o trajeto feito durante todo o dia de ontem pelos 15 caminhões da Novacap e pelos 20 funcionários do SLU encarregados da transferência de 50 famílias da invasão localizada na 614 Sul para os lotes semi-urbanizados do GDF em Samambaia. Na sexta-feira, a remoção foi iniciada com o assentamento de 30 famílias no conjunto 16 da quadra 413 do loteamento aberto pelo governo do Distrito Federal em Samambaia, já batizado pelos moradores de lá de Vila Roriz.

A coordenadora dos trabalhos de assentamento, Julimar Camargo, acredita que se o reforço solicitado de mais 15 caminhões e 40 funcionários do SLU chegar amanhã, até terça-feira todas as 196 famílias da Vila Sarney já estarão devidamente assentadas em Samambaia. A maior dificuldade enfrentada por esses novos beneficiados com o programa de remoção de invasões é que a maioria dos moradores da Vila Xavier trabalha como carroceiros e não tem como levar de imediato os cavalos para Samambaia. Este é o caso, por exemplo, de Raimundo Nonato de Oliveira, carroceiro da Vila Sarney que foi obrigado a deixar seu cavalo na Ceilândia na casa de um parente.

Paralelamente ao assentamento das invasões esparsas, está sendo feita a transferência dos primeiros inquilinos de baixa renda cadastrados pelas associações de moradores de Taguatinga. A diferença básica entre o assentamento do favelado e do inquilino, é que o morador transferido de uma invasão tem que construir o seu barraco assim que recebe a certidão de concessão do lote. Para facilitar a construção dos novos barracos, a secretaria de Serviços Sociais está fornecendo um atestado que dá direito a uma dispensa de três dias no trabalho para ex-favelados recém-chegados à Samambaia. Julimar Camargo denuncia, porém que muitas empresas não aceitam o atestado, o que prejudica muito o empregado, obrigado a construir a sua nova moradia às pressas nos finais de semana. Já os inquilinos que recebem lotes têm um prazo de até 30 dias para começar a construir. Caso precise de mais tempo para concluir a construção, o prazo

é prorrogado por 15 dias. Mas se em um mês não foi iniciada nenhuma construção, o inquilino beneficiado perde o direito ao lote.

ENTREGA

O assentamento de inquilinos está exigindo um controle bem mais rigoroso do que o feito com os favelados. As associações de moradores autorizadas pela Secretaria de Serviços Sociais entregam aos inquilinos cadastrados um guia para o recebimento do lote. A chamada dos inquilinos é feita com base numa escala por pontos, que estipula prioridades de acordo com a situação de cada cadastrado. Os mais carentes estão sendo assentados em primeiro lugar. De posse da guia para o recebimento do lote, o inquilino vai a Samambaia e procura a coordenação para receber um documento de propriedade estipulando o prazo de 30 dias para iniciar a construção. Este documento é entregue mediante a apresentação de uma certidão negativa provando que o inquilino não possui nenhum imóvel próprio.

Desde o dia 19, foram entregues 180 lotes para inquilinos. Durante a próxima semana, os funcionários do GDF continuarão visitando famílias cadastradas pelas associações de moradores de Taguatinga e Ceilândia para selecionar os inquilinos que se encontram em situação mais precária, incluindo as famílias que já foram despejadas dos barracos de fundo de quintal. A previsão é entregar numa nova etapa, que deverá ser feita nos próximos dias, mais 300 lotes.

PLANTAS

Os inquilinos que já rece-

beram lotes podem recorrer à administração de Taguatinga para conseguir uma planta de uma casa com dois quartos, cozinha, sala e banheiro. A planta custa NCz\$ 4,00. Francisco Batista Nascimento foi até a administração regional e já adquiriu uma dessas plantas. Seu lote fica na quadra 605. Ele comprou 1 mil 500 tijolos e pretende construir de início apenas dois cômodos.

Assim que tiver condições financeiras, dará continuidade ao projeto final. Todas as casas construídas com base na planta fornecida pela administração de Taguatinga têm o "habite-se" da Terracap garantido, já que a planta mostra toda a estrutura da moradia dentro das normas previstas para o local. Assim que a casa terminar de ser construída, um fiscal checará a obra e concederá o "habite-se".

A Secretaria de Serviços Sociais pretende entregar lotes de maneira contínua, não interrompendo mais o assentamento como aconteceu por duas vezes durante o mês de março. Na quarta-feira serão transferidos os moradores da Vila Asa Branca, uma invasão localizada nas proximidades da MSPW, em frente ao Núcleo Bandeirante. Até o final do mês de maio, a previsão é assentar em Samambaia pelo menos sete invasões esparsas do Plano Piloto, entre elas, a do cemitério e a do colégio Elefante Branco. No dia 2 de junho será removida uma invasão do Lago Sul, localizada entre a QI 17 e a QI 15. No dia 11 de junho, deverão começar a chegar nos lotes semi-urbanizados de Samambaia os favelados da invasão próxima ao Iate Clube.

JOAQUIM FIRMINO



Cadastramento dos inquilinos tem sido minucioso